



insetos foram coletados no horário da manhã (8:00 às 1:00h) com rede entomológica no período de agosto a outubro/2001. Ao término deste período a frequência da visitação à cultura foi de: Ordem Hymenoptera (abelhas e vespas – 60%), Ordem Lepidoptera (borboletas – 30%), Ordens Orthoptera e Díptera (gafanhotos e sífídeos – 10%). (CHESF, CNPq, SUDENE).

0981 - CARACTERIZAÇÃO MEIÓTICA DE *Lippia lupulina* CHAM. (VERBENACEAE). Praca, Milene Miranda^{1,2}; Costa, Débora Cristine Souza^{1,2}; Pierre, Patrícia Maria Oliveira^{1,3}; Romanel, Antônio da Costa¹; Oliveira, Fabrício Alves¹; Viccini, Lyderson Facio^{1,4}; Peixoto, Paulo Henrique Pereira⁵; Salimena, Fátima Regina Gonçalves⁵. ¹ Laboratório de Genética, Depto de Biologia, ICB/UFJF; ² Bolsistas de Graduação PIBIC/CNPq; ³ Bolsista de Graduação PROBIC/FAPEMIG; ⁴ Orientador e pesquisador; ⁵ Colaboradores do Depto. de Botânica. (mileneuff@bol.com.br).

O gênero *Lippia* pertence à família Verbenaceae e reúne várias espécies de plantas com propriedades medicinais comprovadas. Embora de grande importância, os estudos envolvendo as espécies brasileiras se limitam à taxonomia baseada em caracteres morfológicos e a fitoquímica. Sobre a caracterização cromossômica, uma importante ferramenta de auxílio à taxonomia, não há relatos sobre as espécies brasileiras. Estes estudos no gênero são raros provavelmente pela dificuldade de obtenção de meristemas para a análise mitótica e pela difícil manipulação de suas pequenas flores para que seja realizada a análise meiótica. O objetivo deste trabalho foi determinar o número cromossômico bem como caracterizar as fases meióticas de *Lippia lupulina* Cham. Botões florais foram coletados na Estação Experimental de Botânica localizada no Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (Juiz de Fora – MG), fixados em metanol:ácido acético (3:1) gelado e acondicionados a -20°C. Doze flores foram colocadas em um microtubo adaptado com uma tela de poliéster (60µm) e imersas em solução enzimática (Pectinex Novo Nordisk™) a 34°C. Em seguida, as anteras foram lavadas em água destilada e maceradas com o auxílio de um estilete adaptado para a retirada dos PMCs. A suspensão celular resultante foi centrifugada a 2000rpm. O material precipitado foi ressuscitado, sendo seis gotas desta suspensão utilizadas para preparação de cada lâmina, que foram secadas ao ar e em placa aquecedora. Posteriormente as lâminas foram imersas em ácido acético 45% por 10'' e coradas em solução de Giemsa 5%. A análise ao microscópio revelou boa morfologia dos cromossomos, abundância de células e meiócitos em várias fases como zigóteno, paquíteno, diplóteno, diacinese, anáfase I, telófase I e tétrade que possibilitaram determinar o número cromossômico para esta espécie de $2n = 2x = 28$. (FAPEMIG, CNPq).

0982 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS INTRODUZIDAS EM UM TRECHO DE VEGETAÇÃO NATIVA DEGRADADA NA RESERVA ECOLÓGICA DO CAMPUS DE BAURU DA UNESP. Cassavan, Osmar¹; Bertoncini, Alzira Politi²; Almeida Neto, Luís Carlos³; Carboni, Mariana⁴. ¹ Professor/DCB/FC/Campus de Bauru – Unesp; ² Doutoranda IB/Unicamp; ³ Diretor do Jardim Botânico Municipal de Bauru; ⁴ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas/FC/Campus de Bauru – Unesp. (alzira.blv@terra.com.br).

Em um trecho de vegetação nativa degradada na Reserva Ecológica do Campus de Bauru da UNESP (22°20'30''S e 49°00'30''W), intermediário entre ambiente de cerrado e mata ribeirinha do córrego Vargem Limpa, fez-se o acompanhamento da revegetação após o seu isolamento. O objetivo foi avaliar a partir da velocidade de crescimento, o desenvolvimento de mudas de 10 espécies arbóreas nativas naquela região em diferentes condições de combate a gramíneas invasoras. Fez-se

também a avaliação da resistência daquelas plantas a uma ocorrência de geada após 4 meses de plantio. Foram definidas 2 parcelas com 156,25m² (12,5m x 12,5m) cada uma, sendo que na parcela A foram eliminadas por capinação manual todas as plantas invasoras monocotiledôneas, principalmente aquelas pertencentes às famílias Poaceae e Cyperaceae. Na parcela B a capinação ocorreu apenas ao redor de cada muda. Verificou-se maior velocidade de crescimento nas plantas da espécie *Gochnatia polymorpha* (Less.) Cabrera, seguida de *Croton urucurana* Baill. e *Cecropia pachystachya* Trecul na parcela A. Na parcela B apenas *Gochnatia polymorpha* teve rápido crescimento, embora menor do que na parcela A. Esta espécie revelou-se também totalmente insensível à geada enquanto a espécie *Cecropia pachystachya* sofreu vários danos. Independente da espécie, na parcela A houve um crescimento mais rápido na maioria das espécies do que em B. Assim, em programas de recomposição vegetal em ambientes semelhantes ao do presente estudo, onde faz-se a opção de manter o estrato herbáceo-graminoso como modo de proteger o solo contra a erosão, necessidade de manutenção mais barata e interesse em formar um bosque inicial de plantas pioneiras, a espécie *Gochnatia polymorpha* é recomendada.

0983 - EFEITO DA DENSIDADE DE PLANTIO SOBRE A PRODUTIVIDADE DA LEUCENA – *Leucaena leucocephala*. Drumond, Marcos Antonio¹; Carvalho, Orlando Monteiro¹; Araújo, Gherman Garcia Leal¹; Oliveira, Martiniano Cavalcante¹. ¹ Embrapa Semi-Árido, Petrolina – PE. (drumond@cpatsa.embrapa.br).

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar os efeitos da densidade de plantio sobre o rendimento de forragem e composição química da leucena (*Leucaena leucocephala* Lam De Wit, Var. K75). O experimento foi instalado no Campo Experimental de Mandacaru, da Embrapa Semi-Árido, em Juazeiro/BA (latitude 09°25'S, longitude 40°30'W), que apresenta altitude de 375m, com precipitação média anual variando em torno de 500mm, temperatura média mensal de 26,4°C, umidade relativa entre 50 e 70%, insolação média de 7,3 horas/dia, e com evaporação em torno de 2000mm/ano. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de quatro densidades de plantio obtidos através de espaçamentos 2,0 x 0,2m; 1,5 x 0,2m; 1,0 x 0,2m e 0,5 x 0,2m. Todas as parcelas possuíam mesmo tamanho (90m²). O plantio foi direto e receberam irrigações semanais até atingirem 20cm de altura seguida de irrigações quinzenais durante o período de estiagem. Corte realizado aos 90 dias a 20cm acima do solo em todo o experimento, proporcionou rendimentos de 5.750, 5.104, 3.560 e 2.598Kg/há de matéria seca, respectivamente para os espaçamentos 2,0 x 0,2m; 1,5 x 0,2m e 0,5 x 0,2m. Os teores de proteína bruta e a digestibilidade in vitro da matéria seca tanto das folhas quanto dos galhos finos, tenderam a crescer com o aumento da densidade de plantio.

0984 - BIOLOGIA REPRODUTIVA E ASPECTOS FENOLÓGICOS DE *Heteropterys alternifolia* W. R. ANDERSON (MALPIGHIACEAE) NA RESTINGA DA APA DO ABAETÉ, BAHIA. Costa, Cristiana Barros Nascimento¹; Costa, Jorge Antônio Silva². ¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ecologia e Biomonitoramento/UFBA; ² Bolsista DTI-CNPq do Depto. de Ciências Biológicas – Herbário/UEFS. (criseco@hotmail.com).

A família Malpighiaceae possui aproximadamente 65 gêneros e cerca de 1.250 espécies. Uma característica marcante em espécies do Novo Mundo é a presença de elaióforos epiteliais no cálice. *Heteropterys alternifolia* é uma liana que ocorre exclusivamente em restinga. A biologia reprodutiva e a fenologia desta espécie foram estudadas na restinga da APA do